

DEFENDENDO HEROICAMENTE sua vida, salva das balas assassinas, defendeu e salvou Getulio Vargas a honra e a dignidade do Brasil, feridas cruamente pela covarde surpresa da perversidade integralista

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:

J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 22 de Maio de 1938

Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VII — Número 335

Publica-se aos domingos

O povo carioca pede o fuzilamento

RIO. — Nota-se que o povo carioca é propenso á aplicação da pena capital aos chefes da intentona integralista.

Assim é que, quando o presidente Getulio falava na manifestação que lhe foi feita e ao referir-se sobre a condenação dos rebeldes, o povo interrompeu-o exigindo, em altos brados, que se fuzilasse os chefes da rebelião.

Antecipação

A situação do mundo é cada vez mais grave e mais desesperada. Para onde vamos? Que nos espera? Democracia liberal? Comunismo? Fascismo? E' nessa encruzilhada que se encontram as nações européas.

Esse problema já se impôs também ao Brasil e nós o resolvemos com a nossa própria inteligência, com as nossas exclusivas reservas de bom senso e de cultura. A nossa democracia havia falhado, inteiramente, as suas realidades eram precárias e ninguém mais acreditava nas suas promessas. Mas, não estava na indole do nosso povo a aceitação de qualquer dos regimens de força que tentavam solapar a nação e impôr, cada qual, as suas leis e as suas estruturas. Só venceria, portanto, e só triunfaria do caos circundante, um homem liberto ao mesmo tempo dos preconceitos liberais do passado, desmentidos e desprestigiados pelas fraquezas do presente, e a quem as ideologias extremistas não tivessem seduzido e cegado.

O Brasil precisava, em verdade, de um regime «sui

generis», ditado pelos seus próprios imperativos, pelas suas forças criadoras, pelas contingências de sua história e pelas necessidades do seu meio. A democracia liberal, tal como a tínhamos, nas leis e nas constituições, artificial e vazia de conteúdo pragmatico, havia sido importada da França e dos Estados Unidos. Seria, portanto, inconcebível que no momento em que esse regime estalava por todos os lados, aos encontros da vida quotidiana, mal ajustada ás formas e ás formulas de emprestimo, fossemos nós recair no mesmo erro dos antepassados, para importar, também, em nossos dias, como eles o fizeram há cem anos, um regime alienígena, exótico e extranho ao nosso destino, ás nossas necessidades e ás condições de exequibilidade que possuímos.

O presidente Vargas, homem superior, antecipou-se á maioria dos contemporâneos, e fez em 1937, dentro dos imperativos da Patria, aquilo que teria de ser feito, depois d'ele, inevitavelmente, com sacrificios e amarguras incalculáveis.

Instituto Butantan

PARIS. — A «Revue de Paris» publicou recentemente um artigo do Conde d'Arsohot, sobre o Instituto Butantan, de São Paulo.

Nesse trabalho, além da historia daquela instituição científica brasileira, são dadas completas informações quanto ás suas importantes finalidades e transcritas diversas declarações pelo seu autor obtidas do respectivo diretor, dr. Afranio do Amaral.

COMERCIO inter-americano

BUENOS AIRES. — Em editorial sobre o comercio inter-americano, comentou «La Nación» uma informação estatística publicada pela União Pan-Americana, de Washington, na qual é assinalado o crescente progresso das relações comerciais entre os diversos países do continente.

Congratula-se o jornal argentino com esta nova situação, acentuando que os tratados de reciprocidade ultimamente firmados entre diversos países tendem áquelles fim.

Castro Alves, o Verbo da Abolição

José Lins do Rego

O indio fóra para Gonçalves Dias um grande motivo. O amor fugira-lhe, as mulheres para elle, pequeno e feio, cheio de complexos de inferioridade, só lhe seriam proximas, pelo sofrimento que lhe inflingiam. Em Castro Alves o amor foi fecundo, encheu-lhe a alma, foi mesmo o maior manancial de seu lirismo. O poeta dos seios quentes, dos cabelos cheirosos, dos corações palpitantes, o poeta do amor foi elle, do amor feliz. A sua maior importancia veio daí. O escravo chegou para Castro Alves como uma especie de liberdade da Grecia para Byron. Havia o escravo, havia o negro cativo, havia a senzala onde apodrecia carne humana. O adolescente se inflamou de paixão pela liberdade destes miseráveis. Depois dos afagos de Laura, dos beijos de Eleonora, do *bóia noita á Maria*, depois da formosa Consuelo, existiam os negros nos troncos, a Africa parindo o párias, o sofrimento do irmão preto. E o poeta quis ser o cantor da liberdade de toda uma raça. Quis fazer-se campeão da liberdade. E' curioso que o seu rival dos improvisos do Santa Isabel de Recife, Tobias Barreto, de sangue preto, casado com bastarda de Casa-Grande, estivesse justamente do outro lado. Conta-se, não sei si com fundamento, que Tobias, no inventário de seu sogro, brigara pela posse de negros cativos. Em Castro Alves, alma arrebatada, a abolição deu grandes motivos aos seus arroubos, ao brilho de suas imagens de condoreiro, ás suas apostrofes a Hugo. Era a Moda. A voz doce, o cantor delicioso, a voz maguada do namorado criou uma vibração espantosa. O poeta vi-

rou um grande orador, um imenso orador. O Castro Alves da Campanha Abolicionista iria valer mais que toda a oratoria parlamentar, que todos os demagogos que apareceram depois. Nunca a lingua tivera maior vigor no descritivo, maior colorido de expressão. O poeta deixára o balcão de Julieta, deixára de ouvir os rouxinóis, as cotovias, os queixumes de amor para só escutar os gemidos dos navios negreiros, o tinir das correntes, o zunido dos chicotes. Si a poesia perdesse, si o lirico fugia, ganhava a oratoria um de seus maiores. A eloquencia no Brasil chegara a grande altura. Nem o proprio padre Vieira, com toda a sua riqueza verbal, com todos os seus recursos de dialética tivera a força de protesto e anátema de Castro Alves. Em vez do poeta dos escravos, nós o chamariamos, melhor, de Verbo da Abolição. A grandeza de Castro Alves aí é evidente. E elle abafa os seus impulsos, elle muda o curso de sua vida, elle quer ser mais alguma coisa que um Romeu, quer entregar-se a uma causa difficil, libertar, arrebentar grilhões. Tudo, as mulheres lhe davam, o seu estro tinha o condão de tocar e embevecer as divas, mas o negro sofria nos troncos, nas gargalheiras. Os pobres negros atravessavam os mares como bichos. Os contrabandistas aportavam ás nossas costas com a mercadoria sinistra. Era um crime monstruoso. Podia falar o bom senso dos economistas, dos homens práticos. Seria uma loucura libertar os negros. Tobias Barreto cheio de germanismo ficava do lado dos donos, com as Casas-Grandes. Nabuco, uma flôr das Casas-Grandes, ficava com as senzalas. Castro Alves abriu a boca. O pas-

saro maravilhoso, o lirico maior que tivemos achava que tudo ficava para traz. E lançou-se na luta como um furacão. Comoveu o país, eletrizou a mocidade. Foi de uma eficiencia mágica. As meninas das Casas Grandes confiavam nos alburns de amor «As Vozes da Africa». A pregação do poeta ia até os redutos adver-

sos. Houve até senhoras que choravam com os lamentos. Deus passou a ser o «Senhor Deus dos Miseráveis». Talvez que fossem os escravos os que menos soubessem que havia um poeta gritando por elle. De vez em quando ao grito de dôr, ao discurso soberbo, sucedia uma noite de ternura, de lirismo maguado:

«Caminheiro! Do escravo desgraçado, O sono agora mesmo começou! Não lhe tóque no leito de noivado, Ha pouco a liberdade o desprezou».

Este noivo da liberdade era o negro cativo. Era uma dádiva do poeta ao diabo.

Os negros do Brasil ficaram, por este modo, devendo a Castro Alves, o mesmo serviço que os da Norte Americana á «Cabana do Pai Tomaz». A literatura tem essa força. Os homens práticos riem-se dos poetas; mas, quando abrem os olhos os poetas tomam conta de seus redutos. Enquanto o verbo de Castro Alves atravessava o país, os fazendeiros de café, os mercadores de escravos, os senhores de engenhos, que eram as colunas do Imperio compravam negros, passavam tranquilamente escrituras de novas peças, convictos da loucura do poeta. Mas as loucuras assim tomam conta do mundo. A de Castro Alves era dessas. Ele mesmo, aos vinte e poucos anos, morria com os negros ainda cativos. Ele achava em 1869 que o seu canto era o canto do futuro, da esperança. Só 19 anos depois, a Princesa libertava os escravos. Castro Alves fóra a grande voz de toda a campanha. Os que vieram depois dele não fizeram

mais. As vózes da Africa entraram no coração do Brasil. O verbo do poeta tivera uma importancia acima das palavras dos politicos, dos economistas, de todos os humanitarios da época. Muitos haveriam de converter-se á causa para salvar uns restos de poder. Muito quizera ganhar ainda com os pobres negros, popularidade do trono, estabilidade política. O poeta não. Ele sacrificou o que era mais caro para elle, a riqueza de seu lirismo para se transformar no pregador. O poeta puro quis misturar-se com uma causa abandonada por todo mundo. E' dele a abolição. Muito mais dele que da Princesa. Foi o seu genio que tocou fogo nas coivaras. Como Byron, elle morreu sem ver a liberdade por que se batera. Mas enquanto o inglês gastava uma fortuna em ouro, em libra, Castro Alves sacrificou um oiro maior, mais puro, o seu lirismo, a sua poesia em flôr.

E isto foi muito mais que ter elle dado o seu sangue pela liberdade.

Membros da "Camara dos 400", em Santa Catarina

RIO. — A policia desta capital continúa efetuando diligencias e investigações importantissimas.

Em uma delas foi apreendido todo o arquivo revolu-

Festa de Santo Antonio dos Anjos

Recebemos uma linda estampa colorida do nosso milagroso padroeiro Sto. Antonio dos Anjos, que será oferecida pelos festeiros, d. Nelia Tasso Pinho e Antonio Pedro da Silva Medeiros, a todos os devotos desse santo e aos forasteros que assistam á referida festa, que se realizará no dia 13 do proximo mês.

Pelo compositor Julio Barreto foi oferecido ao festeiro deste ano, sr. Antonio Pedro da Silva Medeiros, um grande dobrado, com o nome do glorioso martir Santo Antonio dos Anjos, padroeiro da Laguna.

A bellissima composição musical será executada por todas as bandas do sul do Estado, que comparecerão á festividade do milagroso santo, no dia 13 de Junho proximo.

cionario, contendo o plano das operações, ordens de execuções, assaltos ás residencias, incendios e atos de terrorismo, além de outros pormenores da sinistra trama integralista.

Foi também apreendida a lista completa dos membros que faziam parte da «Camara dos 400», com a designação dos nomes, por Estados.

Os membros que constituíam a referida «Camara» domiciliados no Estado de

Santa Catarina, são os seguintes.

Desembargador Heraclito Carneiro Riibeiro, desembargador Savio de Sá Gonzaga, dr. Marinho de Sousa Lobo, dr. Luis de Sousa, dr. Guilherme Renaux, dr. Antonio Dib Mussi, Rodolfo Weickert, Paulo Vieira da Rosa, dr. Josino da Rocha Gomes, Eugenio La Maison, Juventino Linhares, Jacó Vitali, Otokar Rudolf Gruba e a viuva Ana Gruenwald, que substituiu Ricardo Gruenwald, ha tempos morto em Jaraguá.

Saneando o funcionalismo de elementos deletérios

RIO. — Entre as medidas tomadas nas conferencias realizadas no Palacio Guanabara, destaca-se a determinação aos governos de todos os Estados da União, no sentido de procederem sem perda de tempo, a uma rigorosa sindicancia nos quadros do funcionalismo público, afim de apurar quais os funcionarios que se achavam filiados ao integralismo, ou que do mesmo se hajam mostrado simpatizantes.

Essa sindicancia tem por fim expurgar, com a demissão, do seio do funcionalismo, todos esses elementos, naturalmente julgados perniciosos em face dos ultimos acontecimentos.

A medida alcançará os funcionarios inativos, seja qual fór a classe a que pertençam.

Discursou, numa sessão cívica, no edificio "Cardoso Junior", o sr. Vinicius de Oliveira

CURITIBA. — Perante assistencia seleta e numerosa, sob a presidencia do sr. capitão Adolfo Corrêa, tendo como secretário o dr. Julio da Rocha Xavier, realizou-se, quarta-feira, no edificio «Cardoso Junior», á avenida Vicente Machado nº. 40, imponente festividade cívica. Discursou, nessa solemnidade, evidentemente patriótica e nacionalista, o sr. Vinicius de Oliveira, que ali comparecera a convite do sr. Edgar Simone, funcionario, nesta Capital, da inspetoria de Viação e Obras Públicas do Estado.

Fizeram-se ouvir, ainda, nessa sessão que se prolongou até á meia noite, os drs. Hamilton Swain e Boscardin, respectivamente, advogado e médico de destacado relêvo nos meios sociais curitibanos. Todos os oradores enalteceram, com eloquencia e erudição, as autoridades constituídas do país e a figura admiravel e empolgante do presidente Getulio Vargas, que recentemente, na Capital do Republica, foi vítima de monstruoso atentado por parte de masorqueiros do integralismo.

Linha postal aérea para Laguna

Conduzindo a primeira mala de correspondencia, chegada a esta cidade por via aérea, aterrissou, quinta-feira última, na faixa construida pela Prefeitura no local do futuro campo de aviação, um aparelho da Base de Florianopolis, pilotado pelo tenente Jaime Silva Araujo.

Estamos informados de que a linha será mantida com regularidade, pelos aviões da Base de Aviação da Capital do Estado, que virão a Laguna todas as quintas-feiras, transportando malas do correio.

Podemos considerar, pois, coroada de pleno êxito a

iniciativa das autoridades locais para a instalação de tão útil serviço.

O Estado e a Igreja

ROMA. — «L'Osservatore Romano», órgão officioso do Vaticano, publicou ha pouco importante artigo, de autoria de C. Violardo, intitulado do «O direito eclesiastico brasileiro em meio século de evolução das leis constitucionais».

Esse trabalho é um estudo sobre as referencias que existem nas constituições de 1891, 1934 e 1937 no tocante ás relações do Estado com a Igreja, á liberdade dos cultos, etc.

Atentado contra o Presidente Getulio Vargas

SOLICITADAS

Incendiario

RIO. — Foi preso, pelo sr. Serafim Braga, o integralista que lançou fogo ao prédio da rua 7 de Setembro. Confessou ter recebido dos seus superiores várias bombas e quatro garrafas de gasolina, para incendiar os prédios constantes de uma lista que lhe foi entregue. O seu nome continua em silêncio, uma vez que outras diligências de maior importância por força das suas declarações, serão levadas a efeito.

Prêso a chefe dos lactarios

RIO. — Marina Bandeira chefe dos lactarios integralistas, foi também detida. Mantinha ela estreitas ligações com o sr. Gustavo Barroço, de quem recebia instruções para ligar-se com outros elementos integralistas, no preparo da revolução verde.

Os srs. Madeira de Freita e Belisario Pena

RIO. — A Delegacia Especial de Segurança Política e Social conseguiu localizar, os srs. Madeira de Freitas e Belisario Pena, ambos comprometidos no golpe revolucionário de 11 do corrente. Ficaram eles, por se acharem enfermos, prêso em suas residências, devendo, logo que possível, prestar declarações no cartório daquela repartição.

Onde está o sr. Barbosa Lima

RIO. — Conseguiu o dr. Israel Souto, em diligência levada a efeito pela sessão de Segurança Política inteira-se de que o sr. Barbosa Lima, um dos mentores do golpe integralista, e que se acha bastante comprometido pelos depoimentos dos seus companheiros, está homiziado na embaixada portuguesa.

Foi preso o genral e Pantaleão Pessoa

RIO. — Por ordem das autoridades militares, foi preso o genral Pantaleão Pessoa, e recolhido ao Quartel General.

O paradeiro do sr. Plinio Salgado

RIO. — Sobre o paradeiro do sr. Plinio Salgado, declarou o chefe de Polícia que as autoridades ainda não conseguiram localiza-lo.

— Todavia, ponderou o sr. Filinto Muler, a policia está procurando primeiro descongestionar os múltiplos encargos do momento, afim de poder iniciar um cerco em regra á toca onde se escondem os pretensos chefes do movimento sinistro, que no momento do perigo, foram os primeiros a desaparecer.

Reunia bombas ha dois anos

RIO. — O sr. Alencar Filho, chefe da Seção de Explosivos, acareou o sr. Belmiro Valverde com os dois fabricantes de bombas da avenida Niemeier. Disseram eles que, desde há dois anos, faziam bombas de alto poder destruidor e davam-nas ao sr. Valverde. Este confirmou essas declarações, confessando que reunia o material para o momento oportuno, de acordo com o plano traçado pela chefia integralista.

Escalado para matar o gal. Dutra

RIO. — Outra importante diligência do sr. Serafim Braga foi a que culminou com a prisão de Ganton Laudo. Esse individuo, filiado ao integralismo, de nacionalidade uruguaia, é filho do consul do Uruguai em Porto Alegre. Interrogado com habilidade, acabou por confessar ter sido incumbido pelos maiorais do Sigma de assassinar o general Eurico Dutra, ministro da Guerra. Em seu poder, o sr. Serafim Braga encontrou todo o plano da intenciona verde.

Foram ouvidos

RIO. — Pelas autoridades da Delegacia Especial de Segurança e Política Social, foram ouvidos ontem o sr. Belmiro Valverde e o capitão reformado Rui Presser Belo, cujos depoimentos serão dados á publicidade na proxima semana, em virtude implicarem a realização de novas diligências.

Serão demitidos

RIO. — Segundo o «Globo» divulga, vai efetuar-se rigoroso inquerito sobre a atividade de todos os funcionários públicos filiados á extinta Ação Integralista, afim de serem demitidos todos aqueles que direta ou indiretamente tenham cooperado para o movimento verde.

Um revólver e quatro garrafas de gasolina

RIO. — Segundo ficou apurado, os integralistas que tomaram parte no movimento receberam, para o inicio da luta, um revólver, e quatro garrafas de gasolina, cada um. Essas garrafas bem arrolhadas, traziam na boca uma bucha de estôpa embebida naquele inflamavel e se destinavam a provocação de incendios, pois, atiradas, explodiam e ateavam fogo. Com elas é que foram incendiados vários prédios, inclusive á rua 7 de Setembro.

O referido processo terrorista vem sendo muito utilizado nas hostes espanholas.

Em Niterói

RIO. — A repressão ao integralismo no Estado do Rio está sendo feita com toda a energia. As ordens dadas pelo interventor Amaral Peixoto são peremptorias nesse sentido. Já foi construída uma nova sala na detenção de Niterói destinada aos prêso extremistas.

Importantes prisões

SÃO PAULO. — Em consequência dos acontecimentos ocorridos recentemente no Rio, foram prêso, nesta capital, sob palavra, nas respectivas residências, os srs. Leite de Barros, ex-secretário de Segurança; Egas Botelho, ex-superintendente da Ordem Política e Social; Costa Ferreira, ex-delegado auxiliar; Vicente Rão, ex-ministro de Justiça; Valdemar Ferreira, ex-deputado federal; Candido Mota Filho, ex-deputado Estadual; Alarico Caiubi, ex-secretário da Justiça.

Foram também prêso e recolhidos á prisão os srs. José Carlos Pereira de Sousa, ex-redator chefe do «Correio Paulistano»; Simões de Carvalho, ex-deputado estadual pelo P. R. P. antes de 1930, e Narciso Pieroni.

Membros de destaque

RIO. — Entre os prêso de destaque recolhidos á sala de Detidos da Delegacia Especial de Segurança Política e Social, encontram-se o jornalista Americo Palha, funcionario do Ministério do Trabalho; o professor Juvenil da Rocha Vaz, diretor da Faculdade Nacional de Medicina; o industrial e médico Raul Leite; o corretor Julio de Moraes; o sr. Alfredo Grêve, da direção da Companhia Nacional de Navegação Costeira; e o sr. Mansueto Bernardi, diretor da Casa da Moeda.

O sr. Roberto Sisson

RIO. — Nas proximidades do Palácio do Catete foi preso o ex-commandante Roberto Sisson, um dos chefes da extinta Aliança Nacional Libertadora. Levado para a Delegacia Especial de Segurança Política e Social e interrogado a respeito do que fazia no local, durante a manifestação ao presidente da República, o prêso declarou que passava apenas por ali, nada tendo a ver com qualquer fato.

Foram acareados

RIO. — Perante o dr. Israel Souto, delegado Especial de Segurança Política e Social, e o sr. Emilio Romano chefe da Seção de Segurança Política, foram acareados os srs. Gustavo Barroço e Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, membros da Camara dos 40 e proceres do Integralismo.

Sobre o resultado da acareação nada transpirou á reportagem acreditada na Polícia Central.

A disposição do ministro da Marinha

RIO. — Encontram-se, prêso, em diversas unidades do Exército, imcomunicáveis, a ordem do ministro da Marinha, como implicados no movimento armado no dia 11, além das pessoas cujos nomes já foram noticiados os seguintes oficiais e guardas-marinha: capitão de corveta Nuno Barbosa de O. Silva, capitão tenente Jatir de Carvalho Sereio, primeiro tenente Alvaro Gonçalves Gomes Filho, José de Oliveira Pereira Filho, Tito Teles Bardi, segundo tenente Dalmir da Costa Muler de Campos e guardas-marinha Carlos Alberto de Araujo Verlang, Paulo Corrêa de Barros, Paulo Rodrigues, Amilcar de Castro e Silva, Edson de Alencar Cabral, Mario Rodrigues da Costa, Helio Ferreira Machado, Luis Rodolfo de Sá Miranda, Helio Junqueira Meireles, Oswaldo Lima, Leopoldino Cardoso de A. Filho, Carlos de Abulquerque C. Godinho e Epaminondas Branco Magoulas.

Foi destituído

RIO. — Por decreto assinado na pasta da Marinha, foi destituído do comando da Flotilha de Submersíveis o capitão de mar e guerra Fernando Cockrane, sendo nomeado para o mesmo cargo o oficial de igual patente Mario Seckser, que vinha ocupando o cargo de vice-diretor da Marinha Mercante.

Prêso o professor Rocha Vaz

RIO. — Entre as prisões de chefes integralistas que a Polícia Política vem realizando, nestes últimos dias, figura a do professor Rocha Vaz.

A bordo do «Baía»

RIO. — A propósito do que ocorreu a bordo do «Baía», precisa-se que, na madrugada dia 11, o 1º.

Mais prisões

RIO. — Entre os últimos integralistas prêso, por terem tomado parte ativa na intenciona, figuram o padre Achilles Melo, o sacristão João Matos, e o sr. Armando Cruz.

Pretendeu despistar

RIO. — Os jornais divulgam que no meio de delirante entusiasmo com que era saudado o presidente da República, por ocasião da formidável manifestação de que foi alvo, houve mais um fato a denotar a suprema audacia e o fanatismo dos adeptos do sigma. É que uma mulher, ao ouvir a execução do Hino Nacional, teria feito a saudação integralista, sendo logo detida e conduzida á policia. A principio, a mulher pretendia despistar, fugindo pela porta larga da ignorancia. Disse que fizera aquela saudação simplesmente por pensar que era gesto obrigatorio, uma vez que sempre o vê fazer quando assiste a filmes. Mais tarde, a policia, desvendando sua identidade, teve que conservá-la detida. Isso porque, além de não ser nenhuma ignorante, pois se trata da professora Dóra Lemos, é ela intimamente ligada a Plinio Salgado, sendo considerada uma das pessoas de sua maior confiança, como elemento de relêvo das hostes integralistas.

140 inferiores e praças da marinha

RIO. — Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha estão sendo feitos inqueritos afim de apurar responsabilidades dos participantes, ou mesmo simpatizantes, do golpe integralista da madrugada de 11. As sucessivas prisões de inferiores e praças, que se têm verificado, é resultado de tais inqueritos, que deverão estar terminados dentro de poucos dias, e o respectivo relatório, enviado ao Tribunal de Segurança, para ulterior julgamento. O número de prisões efetuadas, por ora, não atinge os milhares noticiado. Ao todo, estão prêso 160 inferiores e praças da Marinha.

Foi dispensado

RIO. — O diretor do Pes-sôal comunicou ao presidente do Banco do Brasil haver o ministro da Fazenda resolvido dispensar do lugar de oficial de seu gabinete o funcionario daquele Banco Joaquim Machado Werneck, que tinha ligações com o sigma, conforme foi apurado.

Proceres integralistas

RIO. — De ordem do dr. Israel Souto, foram mandados recolher á Casa de Correção os seguintes proceres integralistas Artur Tompson Filho, Paulo Coimbra Filho, Gustavo Barroço, Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, Pedro Moura, Amaro Canari, Filemon Barbosa Carneiro, João Fernandes de Oliveira, Vicente Magliolaro, Jorge Pinheiro Brizola, Alfredo Gavé, Juvenil da Rocha Vaz, Raul Leite, Julio de Moraes, Tiers Martins Moreira, Paulo Aguirre Neiva, Massilio Modesto Melo e Rodolfo Joseti.

A remoção dos prêso foi feita sob forte escolta de investigadores.

A bordo do «Baía»

RIO. — A propósito do que ocorreu a bordo do «Baía», precisa-se que, na madrugada dia 11, o 1º.

(Conclue na 3ª. página)

Prefeitura Municipal de Laguna

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal torno público que, a requerimento do sr. Saul Ulissêa, acha-se aberta concorrência pública para aforamento perpetuo de uma área de terras do Patrimonio Municipal, situada á avenida João Pessoa, medindo 6 metros e 60 centímetros de frente por 110 metros de fundos, ou sejam, 726 metros quadrados, fazendo frente á citada avenida e fundos em terras do Patrimonio Municipal, estremando pelo Noroeste com herdeiros de Dario Mancelos e pelo sudoeste com Paulo Mendonça. As propostas deverão ser encaminhadas ao sr. Prefeito Municipal até o dia 12 de Junho de 1938, em envelope fechado, acompanhadas das certidões negativas competentes e da prova do deposito da caução de Rs. 20\$000 nos cofres municipais, para garantia da assinatura do contrato de aforamento. A taxa minima do aforamento do terreno em concorrência é de cento e cinquenta réis o metro quadrado, conforme lei municipal que regula o assunto. Durante o mesmo prazo, isto é, até 12 de Junho vindouro, serão recebidas nesta Secretária reclamações documentadas de quem se julgue prejudicado com a concessão da referida área de terras.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 12 de Maio de 1938.

José Freitas
Secretário

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

Administração do Dominio da União

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. Arcangelo Bianchini requereu, em petição datada de 25 de Maio de 1934, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em «Campo de Fóra», cidade de Laguna medindo 108m, 80 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Terras de marinha. Sul — Estrada. Este — Terras de marinha. Oeste — Frente ao mar.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º e 4º do Decreto nº. 4.105 de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acordo com o art. 16º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de áreas monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 1º de Abril de 1938. Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto, requereu em petição datada de 24 de Dezembro

de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º e 4º do Decreto nº. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo João Nunes Neto si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acordo com o art. 16º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de áreas monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 1º de Abril de 1938.

Silvio Pelico Dias Fernandes
Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. José Jeremias de Medeiros requereu em petição datada de 13 de Abril de 1934, o aforamento per-

petuo de um terreno de marinha, situado em Areal, cidade de Laguna medindo 57m. 20 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Terrenos de marinha devoluto. Sul — Com o mar. Leste — Com uma Lagôa. Oeste — Com terrenos de marinha devoluto.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º e 4º do Decreto nº. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo José Jeremias de Medeiros si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acordo com o art. 16º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si, em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de áreas monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 1º de Abril de 1938.

Silvio Pelico Dias Fernandes
Escrivão do Registro.

MUSSI DIB MUSSI

MARTA DAUX MUSSI

participam o nascimento de sua filha ELISABETH.

Laguna, 24/4/1938.

Dr. Arminio Tavares

(ASSISTENTE DO PROFESSOR SANSON DO RIO)

ESPECIALISTA

OUIDOS — NARIZ — GARGANTA — CABEÇA — PESCOÇO

Dará consultas em TUBARÃO de 5 a 30 de Maio — no HOSPITAL

NÃO ATENDE MOLESTIAS DE OLHOS

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores da extração de quinta-feira 19 do corrente:

8419	—	50.000\$000
7683	—	4.000\$000
3833	—	2.000\$000
2104	—	1.000\$000
8223	—	1.000\$000
1342	—	500\$000
5851	—	500\$000
7776	—	500\$000
13695	—	500\$000

O número 5851 foi vendido na cidade de Florianópolis, e os demais números sabese terem sido adquiridos por pessoas residentes na cidade do Rio de Janeiro.

CORREIO DO SUL

A' venda, diariamente, na CASA PLAZA, de propriedade do sr. Dario Rocha, Rua Raulino Horn, 20

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Diatermia — Electrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

Atentado contra o presidente Getulio Vargas

(Conclusão da 2.ª página)

tenente Pinto Teles Bard, da guarnição do navio, dirigiu-se com o seu colega Nuno de Oliveira Silva para bordo daquele cruzador, no propósito de convencer os seus camaradas a colocar-se ao lado dos sediciosos.

Não tendo sido atendidos tentaram aqueles dois oficiais tomar conta do navio, violentamente, sendo então presos. O «Bafa», pouco de pois, levantou ferros e foi ao largo com a missão de impedir que viessem de Niterói elementos pertencentes ao integralismo.

Por que não foi atacado o ministro da Marinha

RIO. — O ministro da Marinha declarou ao «Diário da Noite» que o fato de ter-se mudado para Ipanema evitou que fosse surpreendido pelos assaltantes, os quais, na madrugada do dia 11, bateram na sua antiga residência, retirando-se disfarçadamente, depois que se certificaram da sua mudança. Historiou quais as residências que foram assaltadas, citando os srs. Guilherme Riecken, e Castro e Silva. Aquele, embora desarmado, reagiu atirando um grande tinteiro nos assaltantes, acudindo imediatamente o seu filho em seu auxílio, com um revólver em punho, pondo os assaltantes em fuga.

Não houve protesto do embaixador alemão

RIO. — O Itamarati informa que é infundada a notícia, segundo a qual o embaixador alemão protestara junto ao governo brasileiro, contra a prisão de suditos alemães. O embaixador alemão esteve de fato no Ministério das Relações Exteriores, para conhecer as razões da prisão de alguns suditos alemães, em São Paulo, interessando-se pela sorte de pessoas suas conhecidas e responsabilizando-se por suas condutas.

Uma pirâmide

RIO. — A Polícia deu uma batida na antiga residência de Plínio Salgado, à rua Voluntários da Pátria, encontrando uma pirâmide de cimento armado, tendo gravada na numeração das faces: «Anauê! Anauê! Anauê!»; e, na face oposta, o oferecimento por um «distrito integralista» de Minas Gerais, talvez Ouro Preto. A pirâmide foi recolhida ao «museu» da 3a. Delegacia Auxiliar.

Escondido no Meier

RIO. — No Meier, onde se achava escondido, o chefe integralista do Saco de São Francisco, Horacio Maciel, acaba de ser preso.

Até estrangeiros!

RIO. — O sr. Dulcídio Cardoso efetuou feliz diligência, em que capturou alguns indivíduos de certa nacionalidade, que parece estarem ligados a elementos integralistas do sul do país.

Procurando parentes e amigos

RIO. — Os cadáveres das vítimas do movimento integralista continuam no necrotério do Instituto Médico Legal, onde já alguns foram reconhecidos.

Tem havido grande afluência de curiosos àquela dependência da polícia. São pessoas que procuram parentes e amigos desaparecidos, desde a véspera do movimento.

Nada que comprometteu foi encontrado

RIO. — Logo que foi conhecida a circunstância da suspeita de haver sido o prin-

cipe de Orléans e Bragança ferido nas imediações do Guanabara, o delegado fluminense determinou uma diligência na residência da família de Orléans e Bragança, localizada no palácio do Grão Pará, onde foram apenas encontradas armas e munições a cujo exercício D. João e seus irmãos habitualmente se entregavam. A polícia, apesar de não haver encontrado nenhum documento que se relacionasse com o fracassado movimento, mandou remover as armas e a munição encontradas pela delegacia regional da Petropolis.

Gente da «Moeda»

RIO. — Além do sr. Mansueto Bernardi, diretor da Casa da Moeda, foram presos outros altos funcionários daquele departamento, entre eles os srs. Acir Lessa e Renato Kruell.

Nas oficinas, a polícia apreendeu moldes de medallas e emblemas do Sigma.

O chefe da Penha

RIO. — O chefe integralista da Penha, Raimundo Aier, foi preso.

Claramente integralista

BUENOS AIRES. (United). — Poucas horas depois de delatado o «complot» integralista no Brasil, o presidente Getulio Vargas concedeu pelo telefone internacional uma entrevista à United Press, fornecendo gentilmente respostas precisas às seguintes perguntas:

1. — «Qual a situação presente do movimento? Já está totalmente jugulado, ou ainda resistem alguns centros?»

Resposta: «O movimento é limitado à capital. Houve três centros rebeldes que já foram delatados».

2. — «O movimento tem ramificações no interior?»

Resposta: «Nenhuma ramificação nos Estados. Todo o interior continua em perfeita ordem».

3. — «Trata-se de um movimento fascista com participação importante das forças armadas?»

Resposta: — «O movimento tem caráter claramente integralista e tentou tomar o poder por meio de um golpe, caracterizado principalmente por um assalto à residência do presidente. As forças armadas são totalmente leais ao presidente».

A prisão do «Giboia»

RIO. — Em Irajá, feliz diligência policial conseguiu prender a Jurandir da Silva, chefe integralista, conhecido pela alcunha de «Giboia». Em sua residência foram encontrados dois blocos de papel com o timbre do «Gabinete do Presidente da República».

Lançando ao mar

RIO. — E' tal a quantidade de armas, munições e explosivos capturada pela Polícia, que ela deliberou ir desfazendo as diversas delegacias, fazendo lançar ao mar parte desse material. Hoje foram assim deitadas à água 350 bombas e grande porção de pólvora.

AOS SRS. COMERCIANTES

Registro de firmas, Contratos de comerciais, Declarações para pagamento do Imposto de Rendas, Preparo de livros de Vendas à Vista etc., etc., procurem pessoa habilitada, na

AGENCIA GLORIA

(Em frente ao Mercado) Preços barratíssimos Rua Gustavo Richard, 92 LAGUNA

Bombas e petardos

RIO. — O Serviço de Segurança Social continua descobrindo depósitos de armas e munições em vários pontos da cidade. Assim, recolheu 40 bombas à rua Silva Teles, e 39 à rua dos Trapicheiros, e numerosos petardos à avenida, Varnhagen.

Não falando no material belico nem na dinamite, o dito Serviço já apreendeu, só em bombas, mais de 4 mil.

Prisões confirmadas

RIO. — Foi oficialmente confirmada a prisão do capitão de mar e guerra Fernando Cockrane, e que se achava recolhido ao Corpo de Fuzileiros Navais.

Também o capitão de fragata Horta de Faria, que estava servindo na Escola Naval, foi preso.

Prêso o «General»

RIO. — Foi prêso o ex-investigador conhecido por «General», que chefiou a cavalaria verde que, de automovel, assaltou a residência do almirante Castro e Silva, chefe do E. M. da Armada.

Ativamente procurado pela policia

RIO. — Prosseguem com incessante atividades as diligências da Delegacia Especial de Segurança Política e Social para a descoberta de novos elementos responsáveis pela rebelião fracassada. Inúmeras prisões têm sido efetuadas, a maioria das quais de grande importância para a completa elucidação das circunstancias que caracterizaram a intentona verde.

Assim, importante diligência foi realizada, na estrada do Cofundó nº. 1.218, em Jacarepaguá, onde os camisas verdes instalaram o quartel-general de suas atividades criminosas nos subúrbios, sob a orientação do sr. Pacheco de Andrade, ex-Chefe da Censura Policial à imprensa e do sargento Enos Lima. A vivenda em questão é uma imensa chacara, que compreende, além da casa principal, mais cinco outras, garagem, piscina, instalação elétrica e canalização d'água própria. A residência, que é de propriedade do sr. Ozidro Vivaque, tem a cercada murros na parte sul e uma longa planície com o resto da chacara, numa extensão de cerca de três quilômetros.

No quartel-general dos integralistas suburbanos foram apreendidos, pela polícia arquivos, armas e munições.

Pacheco de Andrade e os demais camisas verdes que ali se reuniam e que se encontram foragidos estão sendo ativamente procurados pelas autoridades.

A penultima sorte grande

Os srs. Angelo La Porto & Cia., concessionários da Loteria do Estado de Santa Catarina, souberam por telegrama, que o possuidor da sorte grande da penultima extração, de 12 do corrente, é o sr. Luis Fernandes Bastos, funcionario da firma Lopes Saraiva & Cia., estabelecida à rua Santo Cristo nº 224, no Rio de Janeiro.

Pedro Francisco da Silva

Por despacho do exmo. Ministro da Viação, foi mandado averbar na Diretoria dos Correios e telegrafos de Santa Catarina, o tempo que o sr. Pedro Francisco da Silva, atual tesoureiro da agência postal-telegrafica desta cidade e politico de Pescaria Brava, serviu na estrada de Ferro D. Teresa Cristina.

Reuniões diarias

RIO. — Continuam a reunir-se diariamente os titulares das várias pastas, deliberando, em comum, medidas tendentes a estabelecer a responsabilidade dos chefes da rebelião de 11 do corrente, e facilitar a sua rápida punição.

Em Guarapuava

RIO. — Informam de Curitiba que na cidade de Guarapuava foram prêsos alguns adeptos do Sigma, inclusive um professor, devendo ser enviados para esta capital.

Padilha foi prêso

RIO. — Raimundo Padilha procer integralista, que se achava foragido, acaba de ser prêso pela policia.

Mais bombas

RIO. — Na residencia do integralista Osvaldo Belem, em Jacarepaguá, a policia apreendeu numerosas bombas.

Esconderijo de armas

RIO. — Na residencia do integralista Belém, em Jacarepaguá, a policia achou um mapa ou planta com o desenho de um alçapão engenhoso que dava acesso a um buraco por onde apenas poderia passar um homem. As investigações conseguiram apurar que essa planta era obra do dr. Belmiro Valverde, e afinal descobriu o sitio que ela representava, sendo ali descoberta grande quantidade de granadas, bombas e armas.

Já foram 599 para a Ilha Grande

RIO. — O número por demais elevados de elementos implicados na trama integralista detidos no Distrito Federal e Estado do Rio, excedeu em muito a capacidade de lotação de todos os presidios existentes nesta e na vizinha capital de Niterói. Em vista disso, ficou decidido pelas autoridades que presidem o inquerito instaurado sobre o movimento



ANIVERSARIOS

Fez anos:

Gastão Natal Simone

Deflui, em Curitiba, domingo passado, a data natalícia do distinto acadêmico Gastão Natal Simone, da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná. Ofereceu o bondoso aniversariante farta mesa de doces e bebidas aos seus inúmeros amigos e admiradores. A residência de seus progenitores, sr. Edgar Simone e de d. Lila Natal Simone, sita à rua Candido Lopes, 261, afluíram muitas pessoas para felicitar ao homenageado, que, pela quantidade enorme de cartas, telegramas, cartões e fonogramas recebidos, confirma o vasto circulo de amizades que sempre possuiu na Capital paranaense.

Fazem anos:

HÓJE, a exma. sra. d. Dulce Matos Rolin, viúva do sr. Ataliba Rolin; a exma. sra. d. Olimpia Corrêa.

AMANHÃ, o sr. João José de Sousa Medeiros; a menina Zuleide Orige; Valdeia, filha do sr. Manuel Aguiar Borges; Amauri, filho do sr. Isaias Viana.

DIA 24, o joven Mauro Gomes, filho do sr. João Rodolfo Gomes; a exma. sra. d. Lica de Bem Nunes; o sr. Genesio de Sousa, de Aratinguá; Valdoni, filho do sr. José Reinaldo Cardoso, de Araranguá.

DIA 25, a exma. sra. d. Madalena Pinho, esposa do

fracassado e suas responsabilidades, a remessa para a Penitenciária Agrícola da Ilha Grande dos participantes da intentona cuja presença não seja imprescindível de momento nesta capital, os quais são em crescente número.

Assim é que, tomadas providências necessárias, constituiu-se uma leva de presos, no total de 599, os quais deixaram esta capital com aquele destino. O embarque deu-se pelo vapor «Lages», do Loid Nacional, tendo, nesse sentido, conferenciado com o capitão Filindo Múler, chefe de Polícia, o diretor daquela empresa nacional de navegação, almirante Graça Aranha.

Para acompanhar a Penitenciária Agrícola os integralistas rebeldes foi constituída forte escolta composta de cem soldados da Polícia Militar, que, seguiram sob o comando de um oficial da mesma corporação e completamente equipada para a completa segurança da missão a seu cargo.

Seguiram ainda, a bordo do «Lages», as autoridades civis, srs. Manuel Vidal Martins, chefe da Seção de Roubos, e Furtos da D. G. I e Pelajo Vidal Martins, chefe do Arquivo da Delegacia Segurança Política e Social, os quais levam instruções especiais da chefia de policia atinentes à guarda dos prisioneiros.

AVISO

Participo a minha distinta freguesia que abri uma chapalaria, com as últimas novidades para senhoras, senhoritas e crianças. Aceito qualquer encomenda e reforma.

N. A. Santos

Rua Raulino Horn, 31 LAGUNA

PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS, DE VENDAS, FATURAS, TALÕES, etc. NA MELHOR TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

sr. Tacito Pinho; a exma. sra. d. Gilete Cardoso Orige, esposa do sr. Zodico Orige, de Tubarão; o sr. Antonio Nicolazi; o sr. Gregorio Manuel de Bem; o sr. Antonio Mendonça; a exma. sra. d. Zilda Costa da Cunha; o joven Albano Machado; a srita. Neodemia Machado, de Tubarão.

DIA 26, o menino Jurandir Roslindo, filho do sr. João Roslindo; a exma. sra. d. Iracilia Medeiros Bianchini, esposa do sr. Mario Bianchini; o joven Ailton Alcantara, filho do sr. Ailton Alcantara; a senhorita Nerí Otília Salvador, filha do sr. Manuel Salvador Nunes, do Rio Deserto; o sr. Constante Dabela, do Rio Deserto.

DIA 27, o menino Gilsonir, filho do sr. Souvenir da Rosa.

DIA 28, a exma. sra. d. Zair Fausto Nunes Magalhães, esposa do sr. Lincoln Magalhães, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Rolinha Silva Simas, esposa do sr. Lauro Simas; a exma. d. Patricia de Sousa Siqueira.

DIVERSÕES

Cine-Palace

Hoje às 2½ horas, será apresentado o filme: CORAÇÕES ERRANTES e mais quatro complementos. A's 6½ e 8½ horas, focalizar-se-á o drama: «A cruz dos anos», com Vitor Moore.

Asilo de Mendicidade de Laguna

40:031\$600 (Quarenta contos e trinta e um mil e seiscentos réis)

A comissão angariadora de donativos para a construção do Asilo de Mendicidade de Laguna, composta das exmas. sras. das Joana Mussi, Vera Ulisséa e senhorita Conceição Teixeira, entregou, sexta-feira última, á atual Diretoria do Asilo, a importância de 40:031\$600, proveniente dos donativos angariados, em 8 meses, unicamente pelo esforços desvelos, e dedicações da referida comissão, e mais os juros do Banco Industria e Comercio de Santa Catarina, onde estava depositada a dita quantia. No estreito relato desta notícia, impossível se torna silenciar a nossa admiração pela tenacidade, abnegação e coragem com que a comissão das distintas damas, norteadas pela exma. sra. d. Joana Mussi, conseguiu, dentro de tão curto prazo, a avultada quantia entregue, antes de ontem, á Diretoria. Cumpre registrar, ainda, que nas excursões e viagens feitas pela virtuosíssima Comissão, todas as despesas foram feitas, desinteressadamente, a expensas das pessoas que a compunham. Só mesmo alta e pura compreensão da verdadeira Caridade foi-lhes o devido amparo na ardua tarefa a que se devotaram. Que o Céu as compense de tão penoso trabalho e nobilitante gesto.

AVISO

A comissão angariadora de donativos para a construção do Asilo de Mendicidade, pede tornarmos público que, no próximo número desta folha, publicará minucioso relatório da quantia de 40:031\$600, angariados pela mesma, em donativos, rifas e benefícios de cinemas.

Movimento de vapores no porto de Imbituba

Cargueiro **Itaperuna**: Vindo do norte, entrou dia 9 do corrente em lastro, saiu dia 12 com destino ao porto de Santos, com o carregamento de 900 toneladas de carvão. Para o seu consumo recebeu 70 toneladas.

Paquete **Itassucê**: Chegado do norte, dia 13 do corrente, trouxe os passageiros, Wilson Ribeiro Gonçalves, Ilca Gonçalves, Rafael Mussi, Emidio de Moraes Vieira, Zelia de Moraes Vieira, e Perci Gonçalves, descarregou 341 volumes diversos. Suiu no mesmo dia com destino aos portos do sul, carregou 39 volumes diversos. Para o consumo de bordo recebeu 240 toneladas de carvão.

Paquete **Itagiba**: Procede do sul, entrou dia 14 do corrente, trouxe os passageiros: Lucinda Valentina, Ivo Govécio Peres, Mateus da Rocha e 3 de terceira classe, descarregou 108 volumes diversos.

Suiu no dia seguinte com destino aos portos do norte, levou os seguintes passageiros: Ugero Pitigliani, Gilete Orige, Maria de Lourdes Orige, dr. Enéas Vasconcelos Queiroz, Laura Freitas Queiroz e 1 de terceira classe, com carga recebeu 10.986 volumes em varios generos. Para o seu abastecimento recebeu 120 toneladas de carvão.

Cargueiro **Arari**: Entrado do norte dia 13 do corrente, descarregou 160 volumes diversos. Suiu dia 16 com destino ao porto de Santos, com o carregamento de 1.100 toneladas de carvão. Para o consumo recebeu 30 toneladas.

Paquete **Itaquatlá**: Procede do norte, entrou dia 17 do corrente descarregou 18 volumes diversos. Suiu no mesmo dia para o norte,

em lastro. Para o seu abastecimento recebeu 100 toneladas de carvão.

Cargueiro **Itapôan**: Chegado do norte, dia 14 do corrente descarregou 30 volumes diversos. Suiu dia 18 com o carregamento de 219 volumes, 934 peças madeira e 760 toneladas de carvão para o porto do Rio de Janeiro. Para o consumo de bordo recebeu 70 toneladas de carvão.

Agência de Imbituba, 19 de Maio de 1938.

A PEDIDOS

AGRADECIMENTOS

A comissão angariadora de donativos para o Asilo de Mendicidade de Laguna agradece, por meio deste, a firma Belandí & Cia. Ltda., de São Paulo, a maior organização da America do Sul especializada em anilinas domesticas e industriais, pelo auxilio prestado por intermedio de seus representantes nesta cidade srs. Lebarbenchon Sousa & Cia. Ltda., da importância de 138\$000; justificando, ainda, o seu reconhecimento aos consumidores dos produtos «Guaraní» de sua fabricação e, com especialidade, o «Corante Popular Guaraní» para tintura domestica de lã, seda e algodão.

Não se esqueça!

ALMANAQUE do TICO-TICO

é o melhor presente para crianças. Edição de 1938.

venda em toda a parte

SENHORA

Não faça experiencias. Custam tempo e dinheiro. Para suas pastelarias dê preferência ao

FERMENTO MEDEIROS

aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública do Rio de Janeiro

E' um fermento brasileiro tão bom como qualquer similar estrangeiro. E' fabricado com saís purísimos de uvas.

Não falha nunca! E' fermento de qualidade!

Para todos os bolos e doces, use sómente: FERMENTO MEDEIROS

PRECURSOR DO ESTADO NOVO

Já em 1935, em memorável discurso proferido na noite de 21 de Fevereiro, em Blumenau, no Clube dos Atiradores, o ex-ministro Vitor Konder pregava o municipal socialismo, tornando-se o precursor da estrutura do Estado Novo

O Município — dizia êle, — deve ser o grande eleitor de todos os poderes eletivos, estaduais e federais, procedendo-se os sufrágios por delegações sucessivas. Creio que o Município, por êsse processo, dará ao país um govêrno que será a propria vontade popular em ação, o totalizador do Estado, o creador de uma hierarquia central, forte, respeitada e obedecida

«Mais do que nunca, — dizia, em 1935, o eminente Vitor Konder, — creio no município como principal fator de renascimento politico, de restauração moral, de restabelecimento do curso de nossa história e tradições, abandonado para adoção de fórmulas exóticas, de volta á terra, que é alma e corpo da Patria, creadora e formadora das gerações, de retorno á fazenda, ao engenho e ao arraial, onde, em primeiro, se manifestou o sentimento de solidariedade patricia e surgiu a Brasileira. Creio no Município, não só como entidade administrativa, mas como célula organica politica da nação brasileira, na forma das tradições e da mística politica dos primeiros séculos da nossa história. Creio que os fatores geograficos e demograficos que tornaram os nossos antigos arraiais ou freguesias o berço da nossa nacionalidade, guardas e seminários das virtudes ancestrais, perduram ainda hoje, com a vastidão das nossas terras, uma população ganglionarmente espalhada, diferenciações étnicas e economicas entre as várias regiões, fazendo com que o Município seja, agora e por muito tempo, o centro da gravidade politica, a pedra angular da nação brasileira.

Creio que, pesadas as circunstancias apontadas e, mais a instrução deficiente e educação politica incompleta, somente as eleições municipais, rigorosamente livres, garantidas contra a opressão dos govêrnos estaduais, que sempre mercadejaram com as forças politicas municipais, para se assegurarem as graças do Poder Central, e com o concurso a essas eleições, não só dos cidadãos inscritos na forma usual, mas de todos os contribuintes de impostos, são as únicas que representam uma verdadeira, honesta e conciente manifestação da vontade popular, porque o eleitor vota em pessoas que conhece, depositárias de sua direta confiança e espelho de sua propria indole, aspirações e sentimentos. Creio, por isso, que o Município deve ser o grande leitor de todos os poderes eletivos, estaduais e federais, procedendo-se os sufrágios por delegações sucessivas. Creio que o Mu-

nicipio, por êsse processo, dará ao país um govêrno que será a propria vontade popular em ação, o totalizador do Estado, o criador de uma hierarquia central, forte, respeitada e obedecida. Creio que o Município, tornado força pública, atuante e disciplinada, pela organização de um Movimento Municipal Nacionalista, em todo o país, promoverá a totalização, de baixo para cima, do povo para uma forte hierarquia central que, entre nós, pela indole de nossa gente e outras razões aludidas, tem que ser comando dútil e conciliador.

Creio que o MUNICIPAL-NACIONALISMO oferecerá um ideal e um rumo á mentalidade conturbada e hesitante do momento, sobretudo

do á mocidade que sabe querer a Patria com ardor, desinteresse e bravura, e que Santa Catarina, o Estado que apresenta as mais belas floações do Municipalismo no Brasil, e quiçá na America do Sul, está indicado a ser o ponto de partida da cruzada municipal-nacionalista no nosso país.

Minhas patricias e meus patricios:

Govêrno, constituições, leis só merecem o nome de obra politica, quando expressão da grande força que, em cada povo diferente, vive desde muito e viverá eternamente, arraigada na alma coletiva de uma comunhão, num sonho de felicidade, harmonia e solidariedade entre os membros da mesma familia humana que possuem a mesma terra e as mesmas

tradições. Força que vem do instintivo e indefinido para a consciencia e ação, força que é o camartelo do artista-povo, arrancando do seu sangue e de sua carne, de sua terra, da paisagem, do clima, de suas virtudes e defeitos, das heranças do passado e dos seus heróis, uma obra especificamente sua.

Políticos, filósofos, soció-

logos não criam a politica de um povo. Esta é a obra da alma popular que forma e reforma todos os dias a lingua, cria costumes que passam para os códigos, deu-nos a unidade de uma fé, a gloria dos heróis, o orgulho de uma história. Ao politico e ao estudioso cabe observar, registrar, coordenar, sistematizar os movimentos e cursos verdadei-

ros daquela força interior de um povo que apenas é sentida, e, força histórica como é, não está sujeita a leis matematicas e logicas, embora tenha sempre uma incontestavel razão.

Por êsses motivos, um povo também só se restaura politica e culturalmente com a aplicação de remedios que lhe são peculiares. Fórmulas, teorias politicas não se importam como qualquer outra mercadoria.

Penetrando no fundo da alma brasileira e de nossa história politica, lá encontraremos uma força diretiva, uma característica, sobre todas marcante, de nossa evolução politica, uma fórmula de agregação e cooperação coletivas, ditada pelo instinto politico e as tradições dos fundadores de nossa nacionalidade e pela realidade do nosso meio físico e moral: O MUNICIPALISMO.

Os arraiais e povoados, perdidos na nossa vastidão territorial, criaram, ampliaram e defenderam o nosso patrimonio geografico. Neles nasceu, educou-se e consolidou-se a consciencia brasileira. Os três séculos do Brasil-Colônia, período fundamental de nossa nacionalidade, glorificação do nosso instinto politico, epopeia de patriotismo e heroismo que iluminou um período da história universal, foi obra do nosso MUNICIPALISMO que, longe de fragmentar o território e enfraquecer a solidariedade nacional, aumentou, expandiu e assegurou o primeiro e foi o lastro das nossas reservas de brasilidade, foi obra desse sentimento municipal que, reprimido pela Constituição do Imperio, repontou no movimento municipalista de 1832, continuou a viver no sonho e aspirações populares, impulsionou a descentralização operada pela Republica e ha de cavar de novo o leito da nossa vida politica, no rumo do nosso passado, tradições, e da indole de anseios da alma popular brasileira. A nossa psiche patriótica formou-se, caminhando do amor-ternura, amor-instinto da Patria Pequena para o amor-gloria, o amor-bravura da Grande Patria.

Minhas senhoras e meus senhores: Seja a nossa politica BRASILEIRA, seja ela o proprio coração brasileiro, palpitando na história, na terra e nos sentimentos dessas centenas de municípios, matrizes de nossa nacionalidade e depositarios de nossas aspirações, em toda a sua verdade e pureza. Em síntese: *No Brasil, pelas forças do Brasil, para um Brasil melhor.*

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

CENTENARIO DA REPUBLICA JULIANA

Apontamentos da ata da instalação da Comissão Central Executiva das Festas do 1º. Centenario da Republica Juliana

Aos 15 dias do mês de Maio de 1938, ás 14 horas, na sala de secções da Prefeitura Municipal reuniu-se pela primeira vez, atendendo a convocação feita pelo sr. Prefeito, a Comissão Central Executiva das festas do 1º Centenario da Republica Catarinense. Estavam presentes, além do sr. Prefeito, os srs. padre Bernardo Filipi, Pompilio Pereira Bento, João Guimarães Cabral, Nunes Neto, Luís Severino Duarte, João Silva de Oliveira, Alirio J. Alcantara, Saul Uliússa e José Freitas. Deixaram de comparecer os srs. dr. Oscar Leitão, Antonio Batista da Silva, Salvato Pinho, Francisco Martins da Fonseca, Humberto Zanela, dr. Alvaro Catão, Julio de Oliveira e Jacinto Tasso. Assumindo a presidencia da sessão o sr. Prefeito convidou o sr. José Freitas para secretariar os trabalhos e pediu aos presentes que sugerissem as primeiras medidas a serem tomadas, declarando que a Comissão Central Executiva estava instalada e que á mes-

ma competia orientar e dirigir todos os festejos. Com a palavra o sr. Alirio Alcantara, propôs que fosse aclamado Presidente de Honra da Comissão o exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, Interventor Federal em Santa Catarina. Essa proposta foi aprovada unanimemente, sendo também aceita a sugestão do sr. João Guimarães Cabral para que a comunicação ao sr. Interventor se fizesse por telegrama, imediatamente. Por proposta do sr. João Silva convocou-se nova reunião para o proximo domingo dia 22 do corrente, no mesmo local, ás 14 horas.

— Ao sr. Interventor foi transmitido o seguinte telegrama: — Comissão Central Executiva Festa 1º. Centenario Republica Juliana, realizando sua primeira reunião, aclamou V. Excia. seu Presidente de Honra. Congratulando-me pela merecida distinção feita a V. Excia., confio valiosissimo apêio Govêrno Catarinense para grandes comemorações a serem realizadas nesta cidade em Julho 1939. Atenciosas saudações».

Nomeado o major Manuel Grot

Por ato recente do sr. interventor federal no Paraná, foi nomeado o sr. major Manuel Grot para exercer o cargo de lente-catedratico de Matematica, do ginasio estadual «Regente Feijó», na cidade de Ponta Grossa. Por iniciativa de diversos lagunenses, atualmente em Curitiba, foi ao sr. major Grot oferecido, em regosio á sua nomeação, lauto almôço no «Braz-Hotel», á avenida João Pessoa, 24.

CORREIO DO SUL
A venda diariamente na **CASA PLAZA**, de Dario Rocha, Rua Raulino Horn, 20

COLEGIO BATISTA

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO SECUNDARIO INTERNATO E EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Em 30 anos de existência pujante e fecunda, o «Colegio Batista» é uma afirmação do poder de Deus e da confiança da população do Brasil em seus métodos de ensino.

CUIDA DA ALMA, DO CORPO E DO INTELLECTO DE VOSSOS FILHOS

Além dos cursos Ginásial, Fundamental, Normal, Comercial e Primario, mantem, tanto para alunos externos como internos, o Curso Complementar de 2 anos, destinado aos que pretendem ingressar nas Escolas Superiores de Medicina, Farmacia, Odontologia, Engenharia, Direito e Belas-Artes.

Tiro de Guerra, que permite ao joven cidadão quitar-se com o serviço militar, recebendo carteira de reservista.

Cursos avulsos. — Datilografia, Estenografia, Música e Piano.

Artes Culinarias, Bordado, Costura e Pintura, no Departamento Feminino.

Maravilhosa e complexa é a organização Educacional do «Colegio Batista», um dos melhores e mais afamados do Brasil.

Rua Dr. José Higino, 416 — Caixa Postal, 828
TELEFONES: — Diretor, 48-9043
Secretaria, 48-3669 e 48-3660 — Internato, 48-2926

RIO DE JANEIRO

(Estatutos e informações, em Laguna, com o dr. JOÃO DE OLIVEIRA, correspondente no sul do Estado)

Quem conhece, neste municipio, Ana Pereira?

Sem recursos e com cinco filhos menores

Da «Folha da Tarde», de Porto Alegre, extraímos o seguinte:

Acha-se recolhida ao Albergue Noturno Dias da Cruz uma mulher, com cinco filhos menores.

Trata-se de Ana Pereira, que esteve em nossa redação, relatando sua vida e a miseria em que se encontra. Dela já se ocupou, ha tempos, a nossa reportagem.

Disse que faz um ano que reside nesta capital. Seu marido foi atacado das faculdades mentais, sendo por isso recolhido ao Hospital São Pedro. Desde então começou a trabalhar, afim de poder sustentar todos os seus filhos menores, em número de seis.

— Faz nove dias, afirma, meu marido faleceu no hospital.

Um dos meus seis filhos também veio a morrer, ha 4 dias,

Recolhida ao Albergue Noturno

Ana Pereira e seus cinco filhos, ha dias que se acham recolhidos ao Albergue Noturno Dias da Cruz. Essa benemérita instituição amparou a familia na miseria.

Um apêlo

Ana Pereira veio fazer um apêlo por intermedio da reportagem da «Folha da Tarde».

Afirma que não conhece ninguém nesta capital e nem tem parentes. Quer um auxilio, afim de poder viajar até a cidade de Laguna, no Estado de Santa Catarina, onde então seria amparada, pois que ali residem alguns parentes seus e pessoas amigas.

Qualquer auxilio poderá ser enviado para o Abrigo Dias da Cruz, onde Ana está

recolhida, com seus filhos». Ana Pereira era casada com Valvitor Pereira.

Pedimos ás pessoas que conhecerem esta familia o obsequio de escreverem a redação do «Correio do Sul», informando-nos si Ana Pereira é realmente natural deste municipio.

Excelentes terrenos para criação e cultura

VENDE-SE um terreno na Penha, distrito de Mirim, medindo de frente 660 metros por 1.650 metros de fundos; contendo água, lugar proprio para plantação e, também, para construções. Bem proximo da estrada de rodagem Laguna-Florianopolis.

Informações com Luís Severino & Cia., nesta cidade.

Dr. Claribalte Galvão

ADVOGADO

Avisa aos amigos e antigos constituintes que reabriu seu escritorio de advocacia, em Florianopolis, á rua Deodoro nº. 15 e atende a chamados para serviços profissionais em Laguna, e bem assim, em qualquer outra comarca do sul do Estado.

Os interessados, querendo, poder-se-ão entender em Laguna, com o sr. CLAUDINO ROCHA.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
— LAGUNA —

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)

torna a roupa branquissima!

